



Balta Lelija

10 de julho de 2023
Segunda-feira da XIV Semana do Tempo Comum
“Crescimento na fé”

Mt 9,18-26

Enquanto Jesus estava falando, um chefe aproximou-se, inclinou-se profundamente diante dele, e disse: “Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe tua mão sobre ela e ela viverá”. Jesus levantou-se e o seguiu, junto com os seus discípulos. Nisto, uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos veio por trás dele e tocou a barra do seu manto. Ela pensava consigo: “Se eu conseguir ao menos tocar no manto dele, ficarei curada”. Jesus voltou-se e, ao vê-la, disse: “Coragem, filha! A tua fé te salvou”. E a mulher ficou curada a partir daquele instante.

Chegando à casa do chefe, Jesus viu os tocadores de flauta e a multidão alvoroçada, e disse: “Retirai-vos, porque a menina não morreu, mas está dormindo”. E começaram a caçoar dele. Quando a multidão foi afastada, Jesus entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. Essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

O Evangelho de hoje nos apresenta maravilhosos testemunhos de fé. Encontramos pessoas que se apegam existencialmente a Jesus e recebem dele o que pediram. O chefe estava sofrendo com a perda de sua amada filha; a mulher hemorroíssa era atormentada por uma doença há longo tempo. Ambos são casos em que parece não haver mais esperança. Quanto à filha de Jairo, da perspectiva humana, a morte é uma realidade irreversível; quanto à mulher hemorroíssa, ela já havia procurado ajuda em todos os lugares, mas ninguém conseguia encontrar o remédio certo.

Mas o encontro com Jesus desperta esperança neles, acreditando que Ele poderia mudar a situação desesperadora em que se encontravam, e, na fé, ambos aproveitaram a hora da graça.

Já que as Escrituras também nos são dadas com o propósito de nos instruir, esses exemplos não apenas nos mostram a ação maravilhosa de Jesus, mas também nos convidam a imitar a fé daquele chefe e da mulher hemorroíssa e a nos aproximarmos do Senhor com a mesma confiança que eles tiveram. Nossa fé é tão firme como a deles? Acreditamos que Jesus pode intervir em situações que nos parecem impossíveis? E uma pergunta ainda mais importante: Como podemos chegar a ter uma fé tão forte?

Os próprios discípulos, embora passassem muito tempo com Jesus e vissem com seus

próprios olhos os milagres que ele realizava, pediram-lhe em outra ocasião que aumentasse a fé deles (cf. Lc 17,5). Lembremo-nos também de que o Senhor teve de repreendê-los repetidamente por sua falta de fé (cf. Mt 8,26; 17,17; 14,31).

Uma das razões pelas quais podemos achar difícil acreditar é que, quando experimentamos o poder de Deus, não o internalizamos suficientemente, de modo que essas experiências rapidamente caem no esquecimento. Quando os discípulos começaram a se preocupar porque se lembraram de que não tinham pão para o seu sustento, Jesus teve de lembrá-los da multiplicação dos pães que Ele havia realizado pouco antes (cf. Mc 8,13-21).

Talvez já tenhamos experimentado muitas vezes como Deus respondeu às nossas orações, mas facilmente esquecemos essas experiências quando somos absorvidos por uma nova situação difícil que nos ameaça. Por isso, é importante que recebamos com gratidão tudo o que Deus, em sua bondade, nos concede e que o recordemos com frequência. Os cuidados de Deus para conosco são constantes. As curas milagrosas relatadas no Evangelho são como grandes luzes que nos lembram dessa realidade e revelam o amor de Deus por nós.

A verdadeira fé transforma nosso interior, pois não vivemos mais dentro das limitações de nossas experiências e reflexões humanas; em vez disso, a fé atualiza a presença de Deus em cada momento. Se olharmos para cada acontecimento sob a luz da fé, então tudo adquire seu verdadeiro significado, pois nada acontece sem o conhecimento e a permissão de Deus.

Essa fé também implica que, em situações aparentemente impossíveis, coloquemos nossa esperança em Deus. Dessa forma, nos desprendemos de nós mesmos e nos abandonamos única e totalmente a Deus. O Senhor gosta quando confiamos Nele incondicionalmente! Com essa atitude, entramos na realidade como ela é, na medida em que isso é possível para nós nesta vida.

Para que nossa fé cresça, além de internalizar nossas próprias experiências com o Senhor e os testemunhos que nos são oferecidos pelas Sagradas Escrituras ou pela vida de outras pessoas, é necessário orar intensamente. Podemos pedir ao Senhor uma fé grande e forte, especialmente nos momentos em que percebemos nossa falta de fé e corremos o risco de ceder a dúvidas e inseguranças interiores. O Senhor se agrada dessa súplica e, se formos insistentes em nosso pedido, Ele certamente fortalecerá nossa fé.

Outra chave para crescer na fé é fazer atos concretos de fé. Há muitas situações em

nossa vida que não podemos resolver simplesmente por meios humanos. Também podem ser coisas pequenas. Nesses momentos, decidimos fazer um ato de fé. Por exemplo, vamos supor que, embora tenhamos feito tudo o que estava ao nosso alcance, nos sentimos inseguros em relação a um exame que temos de fazer ou a alguma outra situação semelhante. Nesses momentos, façamos um ato concreto e confiemos que o Senhor nos ajudará. Olhemos para Ele em vez de ficarmos pensando em nossa insegurança. Ato como esses nos ajudarão a crescer diariamente na fé.